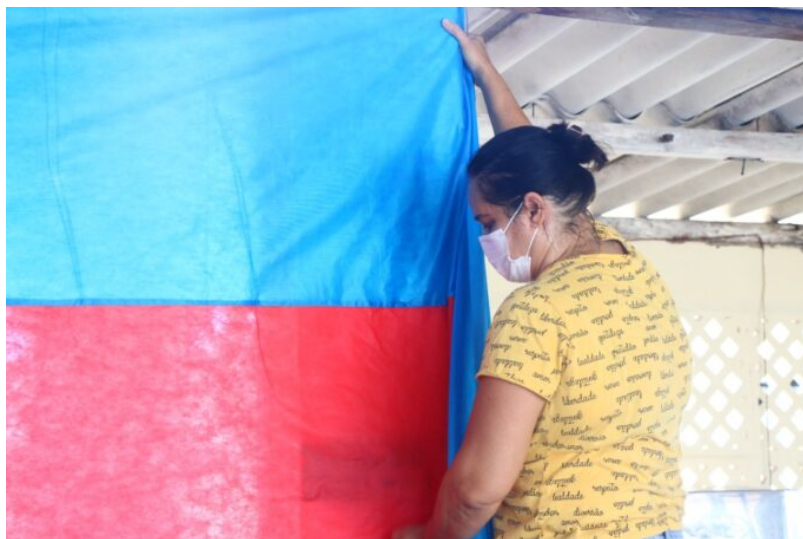




As unidades de ensino de Olinda estão passando por um amplo trabalho de manutenção, limpeza e conservação para receber os alunos a partir do próximo dia 7 de março, data para o retorno das atividades presenciais em toda a Rede Municipal de Ensino. Novos forros nas salas, pintura e materiais didáticos são algumas das benfeitorias. Isso sem esquecer os cuidados para cumprimento dos protocolos contra a Covid-19, como locais para higienização das mãos. As aulas no formato remoto tiveram início do dia 7 de fevereiro.



Dois bons exemplos são as escolas Monte Castelo (Rio Doce) e Lions Dirceu Veloso (Bultrins). Na Monte Castelo, que funciona em tempo integral, o teto das 11 salas foi trocado e ventiladores estão instalados. O espaço também recebeu pintura, bancas novas e material didático para professores e estudantes. Foram instaladas mais duas pias para limpeza das mãos. Todos os alunos terão a temperatura aferida na entrada. A Monte Castelo recebe 328 estudantes do Fundamental I e II. Ela funciona das 7h às 17h.

Esses serviços são feitos por um grupo de 90 reeducandos do sistema prisional.

Para este ano, a Prefeitura de Olinda está realizando na educação o maior investimento até agora em toda sua história. Além dos valores empregados para manutenção habitual da rede de ensino, o Executivo Municipal está investindo R\$ 32 milhões para ampliação e melhorias da infraestrutura física e pedagógica das unidades e aquisição de mais equipamentos, como 250 computadores para as escolas e técnicos da Secretaria de Educação.

Desde 2017, Olinda tem registrado avanços notáveis nos seus índices educacionais, contando também com a valorização e empenho dos professores e estudantes. A atual gestão anotou em 2019 o maior crescimento da história nos anos finais do Ensino Fundamental no Índice de Desenvolvimento da

Educação Básica (Ideb). O indicador, criado pelo Governo Federal, mede a qualidade do ensino nas escolas públicas.